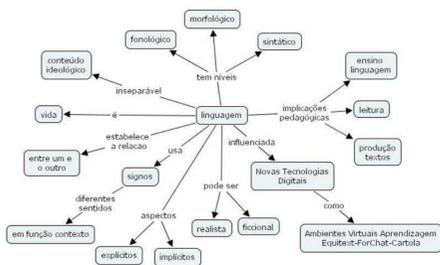


Camila Camargo Prates
Bianca de Paula Roque
Orientadora: Profª. Drª. Margarete Axt
Laboratório de Estudos em Linguagem, Interação e Cognição - UFRGS

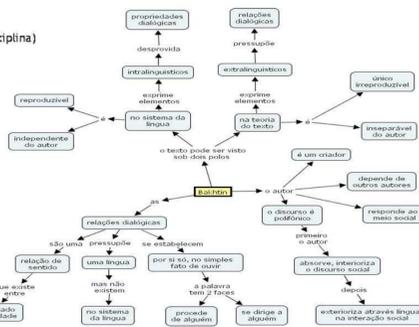
Aluno A: construções e sentidos

Mapa conceitual 1 (Início da disciplina)



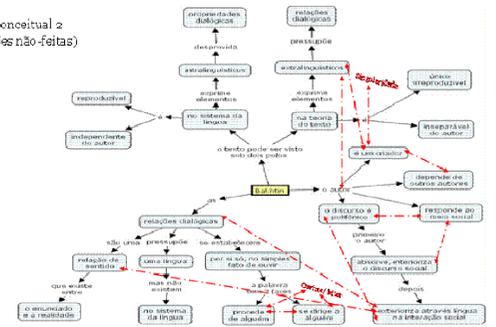
Aluno A: construções e sentidos

Mapa conceitual 2 (Avaliação final da disciplina)



Análise das construções de A

Mapa conceitual 2 (Ligações não-feitas)



Contexto Institucional da Pesquisa

O estudo liga-se ao Projeto Interinstitucional PROVIA/LELIC/UFRGS que problematiza processos de investigação do virtual, da criação e da autoria em diferentes campos empíricos implicando seus respectivos saberes instituídos, bem como produção de modos de subjetivação emergentes. Inscreve-se no plano das aprendizagens, subjetivação, criação estética, produção de sentido e autoria.

Problema Geral da Pesquisa

Que posições de autoria se instituem a partir do acoplamento tecnológico na disciplina AC-AVA, no curso de especialização em informática na educação (a distância), colocando em evidência a interdependência entre ambiente telemático e concepção teórica pressuposta na metodologia de interação dialógica, a partir da análise do *corpus* específico?

Objetivo Geral da Pesquisa

- Constituir elementos que validem a metodologia da interação dialógica como um ordenador das práticas pedagógicas no Ensino Superior em EAD na área das ciências humanas;

Questionamentos: esta metodologia contribui para a construção conceitual rigorosa individual e coletiva? As atividades e discussões realizadas pautadas por essa metodologia mantêm o escopo de discussão teórica da disciplina?

Objetivo Específico do Trabalho

- Desenvolver a análise sobre os processos de construção de conceitos, em meio aos fluxos do sentido, em mapas conceituais e memoriais de conceitos em AVAs, para compreender como se comportam as construções conceituais, a partir de leituras teóricas de autores de referência, seguidas de conversações na rede.
- Investigam-se os métodos avaliativos no transcurso da disciplina.

Referencial Teórico –Metodológico

A metodologia de composição do corpus e da própria análise segue orientações da pragmática enunciativa, em especial M. Bakhtin e nos apontamentos sobre interações dialógicas na EAD (M. Axt) e outros trabalhos realizados pelos pesquisadores do LELIC;

As atividades de pesquisa buscam delinear princípios orientadores teórico-metodológicos de análise de dados, que possibilitem o mapeamento dos efeitos do uso das tecnologias digitais, no contexto específico das relações pedagógicas no Ensino Superior na EAD.

Metodologia da Pesquisa

Estudo de caso;

O recorte a ser apresentado versa sobre análise dos mapeamentos das construções conceituais e suas constelações, a partir de enunciados em relação, na perspectiva das singularidades conectadas e dos coletivos em interação nas redes virtuais de convivência;

Busca-se investigar como os alunos utilizaram determinados termos e os conectaram a outros em suas escritas;

Questões norteadoras: Como se relacionariam esses termos? Como identificar tais relações? Essas permaneceriam as mesmas ao longo do transcurso da disciplina ou se modificariam?

Corpus de Dados

Mapas conceituais e memoriais de conceitos realizados em uma disciplina do curso de Especialização em Informática na Educação (ESPIE/CINTED/UFRGS), denominada "Autoria Coletiva em Ambientes Virtuais de Aprendizagem" (AC-AVA).

- 2 mapas e 2 memoriais
- 32 pessoas (4 formadores e 28 alunos)
- Consentimento dos alunos

Instrumentos de Análise

Memoriais de conceitos

- Leitura dos memoriais de cada um dos alunos para análise dos termos utilizados e quais relações foram feitas.

Mapas conceituais

- Visualização dos conceitos escolhidos pelos alunos e análise contrastiva dos termos.

Resultados

- Apontam uma variabilidade das relações entre os termos no transcurso da disciplina, sensível à troca de mensagens e à articulação desses com outros termos;
- Fornecem subsídios, da ótica de estudos em linguagem, no âmbito da EAD e presencial, para desenvolvimento de modos avaliativos individuais e coletivos.

Referências

- AXT, M. Comunidades virtuais de aprendizagem e interação dialógica: do corpo, do rosto e do olhar. Revista Filosofia Unisinos, volume 7, 2006.
- BAKHTIN, M.. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRAIT, Beth. Bakhtin e a natureza constitutivamente dialógica da linguagem. In: — (Org.). Bakhtin: dialogismo e construção de sentido. Campinas: UNICAMP, 1997.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2004. 13ª. Ed.
- YIN, Robert. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman. 2001. 2ed.
- Fonte da imagem: <http://www.ikaro.net/br/2009/02/mapas-conceituais.html>